

---

## **USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO ABORDAGEM COMPLEMENTAR AO ENSINO DE FISIOLOGIA HUMANA**

Pâmella de Moura Miranda Gonçalves<sup>1</sup>, Carolina Chicharo Vivas<sup>2</sup>, Regina Célia Cussa Kubrusly<sup>1</sup>.

### **Resumo:**

O projeto teve como objetivo utilizar recursos que aproximassem cada vez mais os alunos do curso de Ciências Biológicas da disciplina de Fisiologia Humana de forma divertida e acessível. Para isso, através de uma conta no Instagram, postagens de diferentes “séries” eram disponibilizadas apenas para os alunos da turma de Ciências Biológicas. Os alunos gostaram de fazer parte da equipe de criação e, de acordo com nossos resultados, esse mecanismo foi útil para o aprendizado e fixação do conteúdo abordado em sala de aula.

**Palavras-chave:** Fisiologia Humana; Inovadora; Complementar; Ferramenta; Lúdica; Instagram.



Recebido em: 02/02/2022

Aceito em: 01/08/2022

Publicado em: 08/11/2022

<sup>1</sup>Laboratório de Neurofarmacologia - Instituto Biomédico, Universidade Federal Fluminense UFF, Niterói/RJ

<sup>2</sup>Instituto Biomédico, Universidade Federal Fluminense UFF, Niterói/RJ

---

## **Introdução**

Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e o surgimento da web por volta de 1990, um rompimento na ideia de espaço-tempo para a disseminação de informações proporcionou uma nova ferramenta de ensino baseado em ambientes virtuais (LAGUARDIA et al., 2010). Este espaço virtual flexibiliza o acesso à educação à distância, apontando as TICs como um espaço capaz de possibilitar a formação dos alunos, estimulando-os a desenvolver suas habilidades autodidatas, pensamento crítico e criativo, assim como gerar estímulos para a prática de ensino e aprendizagem por parte de docentes em diferentes redes.

Atualmente, a educação a distância não necessariamente caracteriza-se pela distância propriamente dita, pois o mecanismo virtual nos permite encontros síncronos que podem favorecer o processo de ensino e aprendizagem, sendo, então, caracterizado como educação online os métodos mediados pelas TICs e ampliando as possibilidades da educação no meio acadêmico (MOORE & KEARSLEY, 2008).

Levando em consideração que vivemos na era onde a nova geração está cada vez mais conectada através dessas redes, cabe aos docentes utilizar dessas ferramentas como um método complementar ao ensino padrão. Porém, é necessário que estes estejam preparados para o uso adequado dessas ferramentas e, conseqüentemente, complementar no ensino e evitar que o uso das tecnologias de informação, de forma ingênua e despreparada por esses jovens, desfavoreça a integração social e seu aprendizado (ALMEIDA & PRADO, 2003). Sendo assim, a utilização das TICs pelos docentes pode ser uma alternativa complementar, e potencial, na educação acadêmica. Portanto, o objetivo do presente projeto de monitoria tem como objetivo utilizar as redes sociais, especificamente o Instagram, como ferramenta complementar ao ensino de Fisiologia Humana para turmas de Ciências Biológicas da Universidade Federal Fluminense.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo baseado na análise qualitativa numa turma de Ciências Biológicas da UFF, contendo 20 alunos, para avaliar os métodos de ensino-aprendizagem propostos através do Instagram. Para isso, o projeto foi composto por três fatores:

- 1- Alimentação da rede: alunos de docência, monitores da disciplina de Fisiologia Humana e os discentes do primeiro semestre de 2021;
- 2- Ações: diversas “séries” de conteúdos foram produzidos com o intuito de acrescentar e/ou pontuar os assuntos mais complexos e de extrema relevância para a formação do aluno. Todo o material foi produzido através do CANVA, produção de vídeos ou Power Point, com linguagem acessível e dinâmica;

3- Resultados: através de um formulário anônimo confeccionado pelo Google Forms, foi solicitado para que os alunos da disciplina avaliassem as diversas ações realizadas por todo o grupo de “Alimentação”.

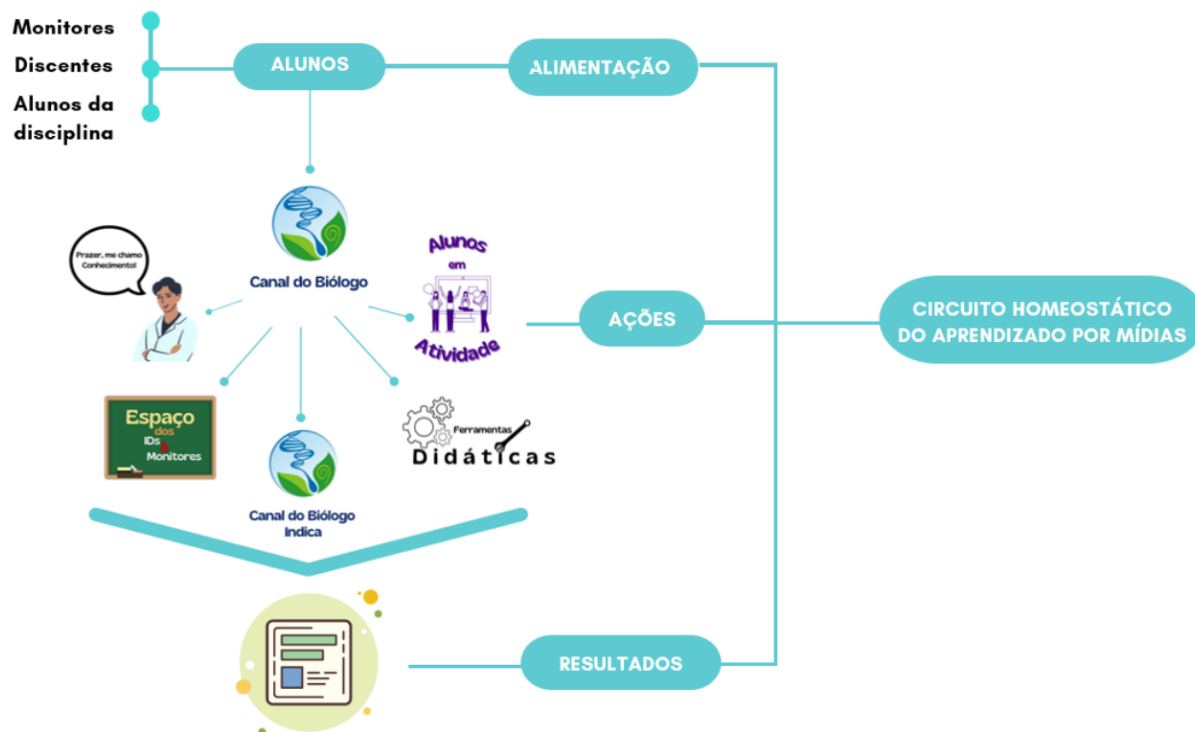


Figura 1: Circuito homeostático do aprendizado por mídias.

## Resultados e Discussão

Para avaliar a utilização do Instagram (@ccanaldobiologo) como alternativa complementar ao ensino-aprendizagem em turmas de graduação, as perguntas disponíveis na Tabela 1 foram realizadas através de um questionário para cada “série” criada com escalas de avaliação desde “Muito ruim” até “Muito bom”. Dentre todas as escalas, em todas as séries, a maioria dos alunos votaram em “Neutro” (n=6), “Bom” (n=5; 5; 6; 3; 3) e “Muito bom” (n=8; 6; 6; 9; 9; respectivamente para cada “série”). Segundo esses dados preliminares, as “séries” e a plataforma social apresentam uma via alternativa para o ensino complementar dos alunos de graduação. Tabela 1: Avaliação das séries criadas e produzidas pela “Alimentação”.

Tabela 1: Avaliação das séries criadas e produzidas pela “Alimentação”.

	Muito ruim	Ruim	Neutro	Bom	Muito bom
O quanto a série "Canal do Biólogo Indica" ajudou no seu aprendizado?	1	0	6	5	8
O quanto a série "Ferramentas Didáticas" ajudou no seu aprendizado?	2	1	6	5	6
O quanto a série "Espaço dos Ids e Monitores" ajudou no seu aprendizado?	1	1	6	6	6
O quanto a série "Prazer, me chamo Conhecimento" ajudou no seu aprendizado?	1	1	6	3	9
O quanto a série "Alunos em Atividade" ajudou no seu aprendizado?	1	1	6	3	9

Além da avaliação das séries, também disponibilizamos perguntas (Tabela 2) voltadas diretamente para a utilização da rede selecionada em nossos próximos passos. Quase que a totalidade dos alunos participantes, responderam “Sim” para as três perguntas.

Tabela 2: Avaliação da utilização do Instagram como alternativa complementar ao ensino.

	Sim	Não	Talvez
Você já tinha tido um espelhamento de disciplina no Instagram?	16	2	2
Você gostou de desenvolver material para divulgação para o Instagram a partir da matéria ministrada?	19	1	0
Recomendaria a ferramenta digital como alternativa complementar aos estudos da disciplina de Fisiologia Humana?	19	0	1

## Conclusões

As atividades realizadas pelos alunos mostraram-se eficazes no ensino complementar de Fisiologia Humana. Além disso, segundo os dados obtidos em nosso formulário, acreditamos ser interessante continuar abordando o modelo de ensino proposto para as turmas seguintes, para que, desta forma, possamos aumentar o número de avaliações e obter resultados mais concretos.

## Referências

ALMEIDA, M. E. B., PRADO, M. E. B.B. P. Redesenhando estratégias na própria ação: formação do professor a distância em ambiente digital. In: José Armando Valente, Maria Elizabeth B. de Almeida, Maria Elisabette B. Prado. Educação a distância via Internet. Formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2003.

LAGUARDIA, J., CASANOVA, Â., & MACHADO, R. A experiência de aprendizagem on-line em um curso de qualificação profissional em saúde. Trabalho, Educação e Saúde, 8(1), 97–122. 2010.

MOORE, M., KEARSLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.